



PROGRAMA DE DISCIPLINA

disciplina: **ESPETÁCULO TEATRAL NO BRASIL (ETB)**

código: **ATT0027**

departamento responsável: **TEORIA DO TEATRO**

carga horária: **30 HORAS (TEÓRICA)**

número de créditos: **2 (DOIS)**

pré-requisitos: **NENHUM**

EMENTA:

Disciplina de caráter analítico, e conteúdo programático variável, voltada para o estudo do acontecimento teatral a partir da análise de diferentes concepções cênicas propostas, em momentos históricos distintos, por encenadores, atores, grupos, cenógrafos e outros criadores do teatro brasileiro, levando em conta diferentes formas de compreensão da idéia de espetáculo ou de intervenção cultural. Desde a formação da cultura teatral brasileira ao teatro musical oitocentista, do circo-teatro aos grupos amadores ou às empresas teatrais do século XX, analisando os projetos de modernização cênica (O Teatro de Brinquedo. O Teatro do Estudante. Os Comediantes. O TBC), as tensões entre amadorismo, profissionalização e modernização, entre espetáculo teatral e rádio-teatro, teatro e tv, voltando-se para o teatro político dos anos 1960 (Boal, o Teatro de Arena; o CPC da UNE e o MPC de Pernambuco; Zé Celso e o Teatro Oficina. Amir Haddad e o Tá na Rua), para o espetáculo tropicalista, para o teatro de grupo, as formas de criação coletiva e o diálogo com a dança e a formação circense, nos anos 1970, para a afirmação de encenadores como Antunes Filho, Gerald Thomas, Bia Lessa, Marcio Aurélio, Antônio Araújo, nos anos 1980-90, e a compreensão do espetáculo teatral em sua relação com as formas espetaculares nas artes visuais, na performance, no cinema, na instalação, no vídeo, nas manifestações sociais, políticas, religiosas. Podendo-se ainda observar, a cena performativa contemporânea e os processos colaborativos de criação, tomando como exemplos paradigmáticos o Teatro da Vertigem, o Grupo Galpão, a Companhia do Latão, "Os Fodidos Privilegiados", "Os Satyros", a Companhia dos Atores.

OBJETIVOS DA DISCIPLINA:

1. Constituição de horizontes de compreensão das noções de espetáculo e de teatralidade como variáveis e relativas a determinados contextos, bem como aos modos de inserção do teatro e da comunicação espetacular na vida social.
2. Compreensão da relação entre acontecimento teatral e lugar social do teatro (relação com o edifício teatral, com o ambiente urbano, incluindo as distintas gramáticas singulares do espetáculo em ambiente fechado e em espaço aberto).
3. Entendimento do espetáculo teatral não só em sua dimensão de composição artística, mas em seu funcionamento institucional e para públicos diferenciados (espetáculos, performances e ações em ambiente escolar, no espaço hospitalar, em contexto carcerário, em bibliotecas, museus, galerias, além de teatros, ruas e praças etc).
4. Capacitação do estudante para a análise e compreensão do funcionamento do espetáculo teatral como dispositivo complexo, incluindo o eixo visual (âmbito cenográfico-espacial, das corporeidades, dos objetos em movimento e fixos, das imagens projetadas) e o eixo sonoro (das vozes, dos timbres, das canções, dos instrumentos musicais eventualmente utilizados etc.).

METODOLOGIA:

A disciplina será ministrada a partir de aulas expositivas e de discussões sobre textos teóricos, críticos e/ou dramaturgicos, podendo também incluir a visita a espaços de criação de grupos e companhias, a prática de assistir espetáculo com o coletivo de estudantes e a realização de seminários pelos alunos e a apresentação de vídeos, filmes, ou outros materiais necessários à disciplina.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. Estudo da noção de espetáculo e de teatralidade.
2. Análise de espetáculos teatrais (podendo incluir ações artísticas e performances) escolhidos para permitir a compreensão da relação entre evento teatral e lugar social do teatro e da arte.
3. Estudo de espetáculos teatrais de modo a propiciar a compreensão do evento teatral e de suas diferentes formas de inserção institucional.
4. Leitura, por meio de exemplos escolhidos, da sintaxe interna de espetáculos nos seus eixos visual e sonoro, chamando a atenção do estudante para os modos de composição e de constituição singular do dispositivo teatral a cada vez, em prol sempre de propósitos artísticos e culturais específicos dos criadores.

AValiação:

Os alunos deverão ser avaliados a partir da produção de textos escritos que demonstrem capacidade de reflexão teórica e analítica, sejam eles provas e/ou trabalhos individuais ou em grupo. Seminários e apresentações orais poderão também fazer parte do processo avaliativo, desde que o desempenho da escrita seja também avaliado.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

GUINSBURG J.; FARIA, João Roberto; LIMA, Mariangela Alves de (orgs). *Dicionário do Teatro Brasileiro: temas, formas, conceitos*. São Paulo: Perspectiva: SESCSP, 2006.

GEORGE, David. *Grupo Macunaíma: carnavalização e mito*. São Paulo: Perspectiva: Editora da Universidade de São Paulo, 1990.

RAMOS, Luiz Fernando. *O parto de Godot e outras encenações imaginárias: a rubrica como poética da cena*. São Paulo: Hucitec, 1999.

GUINSBURG J.; FERNANDES, Sílvia (orgs). *Um encenador de si mesmo: Gerald Thomas*. São Paulo: Perspectiva, 1996.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

MARTINEZ CORRÊA, José Celso. *Primeiro ato: cadernos, depoimentos, entrevistas (1958-1974)*. São Paulo: Ed 34, 1988.

LOBERT, Rosemary. *A palavra mágica: a vida cotidiana do Dzi Croquetes*. Campinas, São Paulo: Ed. da UNICAMP, 2010

GUZIK, Alberto. *Cia de teatro Os Satyros: um palco visceral*. São Paulo: Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, 2006.

professor responsável: MARINA TEIXEIRA WERNECK VIANNA

assinatura do Coordenador: